

★ CULTURA *em* ★ EXPANSÃO

ENTRADA
livre

MÚSICA



Dança

MARÇO
DEZEMBRO
★ 2017 ★



CINEMA



TEATRO



LABORATÓRIOS

meconas



MECONAS

parceto



PARCETO
MUNICÍPIO DE SÃO PAULO

Porto.

★ CULTURA *em* ★ EXPANSÃO

★ MARÇO – DEZEMBRO 2017 ★

mecenas



parceiro



Porto.



O lastro do Cultura em Expansão é significativo. Ao longo dos últimos três anos, foram activados públicos mais diversificados para a Cultura, criadas oportunidades singulares para artistas e agentes, da cidade e do país, assim como conquistados novos lugares para a prática cultural que desta forma começou a habitar, com todo o direito e regularidade, o território de mais e mais portuenses.

3 O ano quatro do Cultura em Expansão resulta de uma vontade de recuperar algumas das experiências programáticas de 2016 e também de continuar a investir em novas fórmulas de apresentação e envolvimento cultural de residentes de diferentes geografias urbanas do Porto. Esta é uma edição que ficará marcada pelo envolvimento de figuras incontornáveis da cultura portuguesa, pela regularidade programática em determinados bairros, e pelo investimento em projectos de trabalho continuado com grupos específicos.

Ao mesmo tempo que propõe que a arte aconteça de forma cada vez mais vasta no Porto, o Cultura em Expansão pretende que a noção de espaços de Cultura perca sentido e se dilua com o tempo, a partir da ideia de que não existem lugares definidos para a sua oferta e que a cidade, em toda a sua variedade e extensão, deve ser um palco activo de Cultura.

Esta é, no fundo, a contradição que alimenta este projecto: quando o Cultura em Expansão atingir o seu objectivo máximo, fará sentido descontinuá-lo. Mas por enquanto há um caminho em expansão a percorrer para o qual convocamos todos os que acreditam nesta ideia de cidade.



LABORATÓRIOS

Música, Teatro, Cinema...ação!

Na sua 4ª edição o Cultura em Expansão dará mais ênfase ao trabalho laboratorial, e de processo criativo acompanhado, com grupos de residentes de diferentes bairros da cidade. Da criação musical no *OUPA!* à realização cinematográfica liderada por nomes fundamentais do cinema português, passando pelo Teatro em estaleiro com o projeto *Arquipélago*, estas experiências desenvolvem-se um pouco por todo o território, insinuando-se também por lugares inacessíveis mas que nem por isso deixam de ser do Porto e, por isso, lugares de cultura.



MÚSICA

Dueto para Um

Dueto para Um é o novo projeto de música do Cultura em Expansão. Um miniciclo de duplas musicais que incluem nomes que marcaram, e ainda marcam, a música portuguesa – e também as artes visuais!



CINECLUBISMO

9 e 1/2 e Você Decide!

Com três anos de vida e mais de 90 sessões realizadas por toda a cidade, o *Nove e Meia – Cineclube Nómada* é uma aposta ganha e consolidada do Cultura em Expansão que é retomada este ano, entre maio e dezembro.

O cinema acontece também em 2017 com o *Você Decide!*, o novo formato dos três cineconcertos que propomos para Aldoar, onde quem manda é o público!



5



TEATRO

Arena e O Palco é a Cidade

Arena é um novo projeto composto por monólogos absolutamente singulares na criação teatral portuguesa, de hoje e dos últimos anos, e que são apresentados num dispositivo cénico configurado pelo próprio público.

E porque *O Palco é a Cidade*, as propostas de artes performativas em 2017 incluem mais projetos teatrais de criação prolongada, de trabalho com atores amadores, e cujas propostas permitem refletir sobre identidade e território.





Arena

Abertura

–
25 mar.
21h30

–
70 min.
M12

Associação de
Moradores do
Bairro Social
da Pasteleira –
Providência/Torres
Rua Gomes Eanes de
Azurara, 129

–
Texto
Diogo Infante

Música
João Gil

ODE MARÍTIMA

Diogo Infante e João Gil

Para assinalar o início do Cultura em Expansão, começamos com uma ligação à Água, um dos elementos naturais que estará presente ao longo do ano em vários projetos municipais nas áreas das artes visuais e do pensamento.

Em *Ode Marítima*, amanhece e um homem observando um porto marítimo assume o comando de um paquete que não chegou a entrar no cais. Parte deste cais, mimese imperfeita do cais absoluto, numa viagem feita dentro de si mesmo, perpetrando imaginariamente todos os comportamentos humanos e procurando “sentir tudo de todas as maneiras”. Nesta viagem imaginária em que símbolos e sensações se confundem sem o recurso da razão, este texto usa ainda o recurso do imaginário marítimo português sustentando nessa metáfora de fluxo e refluxo do movimento do mar a contradição violenta de um homem que tenta reconectar e unir diferentes sensações de identidade, transformando-se ele no cais e no destino, revelando a sua pluralidade de sentidos e tornando corpórea a viagem.

FILHO DA MÃE

e JOÃO PAIS FILIPE

O primeiro concerto do ciclo *Dueto para Um* apresenta em estreia dois músicos que, apesar das linguagens díspares em que se movem, têm muito em comum: um sentido de virtuosismo trabalhado e esculpido detalhadamente em várias formas. Neste encontro, em estreia nos Malmequeres de Noêda, os dois músicos cruzarão as suas expressões distintas num momento de criação único, trazendo os arranjos rendilhados da guitarra para a polirritmia taquicárdica da percussão.

Dueto para Um

7 abr.
21h30
–
60 min.
M6

Associação
Recreativa
Malmequeres
de Noêda
Travessa de Miraflor,
17

–
Guitarra
Filho da Mãe

Percussão
João Pais Filipe

7

Créditos: Renato Cruz Santos



SARNA

Assédio Teatro



Sarna é a história de muitas e imaginárias vinganças de esquina escura, e de falhados sonhadores. A peça articula dois monólogos interpretados pelo mesmo ator, Pedro Frias. No primeiro, narra-se, pela boca do perseguidor, a perseguição e martírio de Rookie Lee, acusado de contaminar o gang com sarna. O segundo é o de Rookie Lee, e narra o modo como o seu perseguidor morre para salvá-lo. O calão violento e grosseiro, um trabalho de linguagem em permanente reinvenção do seu estatuto, dão marca de um universo urbano em desagregação, por todos os lados ameaçado, condição metaforizada na doença de pele.



Arena



22 abr.
21h30

90 min.
M16

Associação de Moradores do Bairro Social da Pasteleira – Previdência/Torres
Rua Gomes Eanes de Azurara, 129

Autor
Mark O'Rowe

Tradução
Francisco Luís Parreira

Direção
João Cardoso

Interpretação
Pedro Frias

Espaço cénico e figurinos
Sissa Afonso

Desenho de luz
Filipe Pinheiro

Banda sonora
Francisco Leal

Assistência ao ator
Pedro Quiroga Cardoso

Fotografia
António Alves

Design Gráfico
Sissa Afonso

Operação de som/luz
Pedro Quiroga Cardoso

Produção executiva
Rosa Quiroga

Produção
Assédio

ARQUIPÉLAGO - LABS



LAB 1 - Português Suave
1-19 maio / 26 jun. - 8 jul.
Largo do Ouro

A partir de cenas da Dramaturgia Portuguesa

LAB 2 - Os idos de Março
16 out. - 3 nov.
Circulo Católico Operário

A partir de cenas de Júlio César e Timão de Atenas, de W. Shakespeare



9

Nascido da reflexão feita a partir da experiência dos três anos anteriores de desenvolvimento e apresentação do projeto *Arquipélago* no âmbito do programa Cultura em Expansão, o *Arquipélago - LABS* surge como novo meio de desenvolver um trabalho artístico reticular, inscrito na cidade, que é característica distintiva deste projeto.

Abandonando o conceito de processo de trabalho fechado seguido de apresentações públicas, o LABS abraça o conceito de estaleiro criativo em busca da total permeabilidade da atividade com o público e o território em que se inscreve.

Os LABS realizam-se ao longo do ano, em dois momentos, sempre com uma ligação aos conteúdos da produção profissional da *Ao Cabo Teatro*. Os participantes serão igualmente estimulados a envolver-se nas produções profissionais, enquanto observadores, e a colher daí recursos que serão depois desenvolvidos no trabalho em estaleiro.

Direção e conceção
Nuno Cardoso

Movimento
Cátia Esteves

Dramaturgia
LAB1- Regina Guimarães
LAB2 - Fernando Villas-Boas

Direção Técnica
João Teixeira

Direção de Produção
Sandra Rosado

Produção
Ao Cabo Teatro

Coprodução
Câmara Municipal do Porto

Inserido no programa
Cultura em Expansão

Com colaboração de
Associação Cais, Associação Católica do Porto, Associação Desportiva e Cultural do Falcão, Bombeiros Voluntários do Porto, Centro Social e Paroquial Senhora do Calvário, Associação Recreativa do Aleixo, Círculo Católico de Operários do Porto, Espaço T, Junta de Freguesia de Campanhã, Teatro Municipal do Porto



Créditos: José Caldeira

NOVE E MEIA

Cineclube Nómada

Dois anos de cineclubismo inserido em comunidades sem contacto com o Cinema como forma de expressão artística e cidadã permitem que se retome esta aventura de programação com um conhecimento aprofundado do terreno e com plena consciência de que a dificuldade de acesso aos bens culturais não é apanágio da suburbanidade. As ilhas de privação dentro do corpo de cidade a que chamamos centro são muitas. Optou-se pois por prosseguir o 9 e ½ no Bairro da Lomba e numa instituição de raparigas.

Além destes frutos da reflexão sobre o percurso passado, o 9 e ½ organizará duas Oficinas, gratuitas, de Iniciação ao Cinema no Colégio Barão Nova Sintra e no Lar Nossa Senhora do Livramento. Recorde-se que uma parte da equipa do cineclube nómada fundou, em 2000, a Associação Os Filhos de Lumière, e orientou, durante 12 anos, o projeto de educação popular *O Sabor do Cinema* no Auditório de Serralves. Mobilizando essas competências, estabelecer-se-á com os jovens espectadores uma ponte entre o VER e o FAZER, entre o OLHAR e a OBRA.

Sábados
21h30

–

20 maio
3, 17 junho
1, 15, 29 julho
12, 26 agosto
9, 23 setembro
7, 21 outubro
4, 18 novembro
2 dezembro

–

Durações/classificações etárias:
a anunciar

Bairro da Lomba
– Associação de
Moradores da Lomba
Rua de Vera Cruz, 24 A

–

Equipa de
programação
Amarante Abramovici,
Regina Guimarães e
Saguenail

Direção Oficinas de
Cinema
Saguenail

Coordenação geral
Sérgio Marques

Mediação social
Olga Rocha

Direção técnica
Paula Silva

Produção
Figura Nacional

SÉRGIO GODINHO

FILIPE RAPOSO

Recital, voz e piano

Cantor, compositor, escritor, ator (de teatro e cinema), Sérgio Godinho é, para citar uma das suas canções clássicas, o verdadeiro “homem dos sete instrumentos”.

Contando com uma carreira artística de invejável longevidade que se prolonga há mais de 40 anos de modo intocável, seria redutor destacar um dos títulos da sua vasta discografia, em estúdio e ao vivo, iniciada com “Os Sobreviventes” e continuada até à data com “Liberdade – Ao Vivo” ou, destacando apenas a última das suas colaborações, com Jorge Palma no projeto “Juntos”.

Em palco, aventurou-se recentemente numa parceria inédita – um recital de voz e piano. A propósito deste projeto, disse: *“explorar de uma outra forma as minhas canções foi uma bela maneira de pensar em mim próprio e nas vidas criativas que fui atravessando. Escolhi algumas entre muitas, de amores desamores confortos desconformidades redenções, e convidei apenas um pianista, o grande Filipe Raposo, para me acompanhar”*.

11

Créditos: Rita Carmo



Dueto para Um

27 maio
21h30

–

90 min.
M6

Associação de
Moradores da Bouça
Rua dos Burgães, 345

–

Voz
Sérgio Godinho

Piano
Filipe Raposo



Arena

**17 jun.
21h30**

—

**60 min.
M12**

Associação de Moradores do Bairro Social da Pasteleira – Previdência/Torres
Rua Gomes Eanes de Azurara, 129

—

Encenação
John Mowat

Interpretação
Leonor Keil

Tradução
Carole Garton

Assistente de encenação
José Carlos Garcia

Desenho de luz
Cristóvão Cunha

Coprodução
Companhia Paulo Ribeiro, Centro Cultural de Belém

Produção
O Cão Danado



NOITE *de* REIS

Dez personagens e um cão



Uma criação de John Mowat/
Leonor Keil a partir de “Noite de Reis” de W. Shakespeare

Confusão, caos, troca de identidade, intriga, amor, luxúria, embriaguez, comportamento desenfreado, artimanha, demência, sedução e lascívia são conjurados pela Leonor Keil na sua interpretação a solo que dá vida à galeria dos personagens cômicos de uma “Noite de Reis” de Shakespeare. Um espetáculo de Teatro Visual que procura explorar o Teatro e o ato de representação, privilegiando o lado físico e visual.



Dueto para Um

**1 jul.
21h30**

—

**75 min.
M6**

Auditório da Junta de Freguesia da Campanhã
Rua Ferreira dos Santos, 57

—

Voz
Simone de Oliveira

Piano
Nuno Feist

Cenografia
Diogo Evangelista

13

SIMONE DE OLIVEIRA

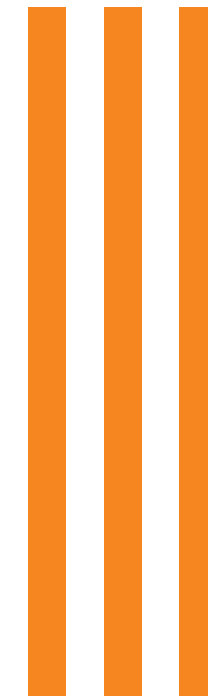
Voz e piano

Verdadeiro ícone de várias gerações de artistas, Simone de Oliveira é um dos maiores nomes da história da música portuguesa dos últimos 50 anos.

Neste espetáculo íntimo e de “olhos nos olhos”, acompanhada ao piano por Nuno Feist, serão revisitados alguns dos momentos mais marcantes da sua magnífica carreira, canções intemporais e histórias de uma mulher fascinante. Tudo isto tornar-se-á ainda mais singular com a participação de Diogo Evangelista, um dos nomes mais relevantes da arte contemporânea portuguesa e que criará o cenário da performance.



Com Maestro Nuno Feist
Cenografia de Diogo Evangelista





Créditos: Humberto Mouco

FÉ, CARIDADE E ESPERANÇA

Tónan Quito



Nesta comédia de 1932, Horváth mostra-nos uma sociedade cínica, mesquinha e egoísta, sempre pronta a desumanizar-se, num período de decadência material, espiritual e moral. Para o autor este poderia ser o título de todas as suas peças (como afirmou), “pois todas assentam num tempo em que acreditar, amar e ter esperança são uma utopia necessária”.

A peça conta-nos a história de Elisabeth, que procura desesperadamente a sua sobrevivência e acaba vítima da máquina do estado, onde não é permitido que um indivíduo siga os seus sonhos; no início ela tenta vender o seu corpo ao Instituto de Medicina Legal porque precisa de dinheiro; é acusada de fraude e acaba rodeada de pessoas abandonadas e mal tratadas pelo estado, até encontrar por breves momentos o amor; mas cansada de ser “perseguida” acaba por se atirar ao rio apagando a única réstia de esperança.

É possível sermos humanos em tempos de crise?

O Palco é a Cidade

7-9 jul.
21h30
-
90 min.
M12

Campanhã –
Local a definir

Autor
Ödön von Horváth

Tradução
Ricardo Braun

Direção
Tónan Quito

Versão cénica e interpretação
Carla Galvão,
Filipa Matta, Marco Mendonça, Miguel Loureiro, Tónan Quito e Novo Acto - Associação de Artes Performativas

Apoio à Dramaturgia
Rui Catalão

Cenografia
F. Ribeiro

Desenho de luz
Daniel Worm

Figurinos
José Antonio Tenente

Assistente de encenação no Porto
Luís Araújo

Gestão de projecto e assistência à direção
Patrícia Costa

Produção Executiva
Henrique Figueiredo

Produção
HomemBala

Residência
O Espaço do Tempo

Coprodução
Teatro Municipal Maria Matos e Câmara Municipal do Porto, no âmbito do projeto Cultura em Expansão

Apoio
República Portuguesa - Cultura I DGArtes - Direção-Geral das Artes

RECLAIM THE FUTURE / EXIGE O FUTURO



Visões Úteis



13 jul. - 10h00 e 15h00 / Malmegueres de Noêda e Mira Fórum
Da mesma laia - conversas e embaraços sobre arte e comunidade

14 jul. - 21h30 / Mira Fórum
C'est tout, um espetáculo sueco reconstruído por portugueses

15 jul. - 17h00 / Praça da Corujeira
Parada desatada - de São Vicente de Paulo ao Matadouro

O Visões Úteis leva a Campanhã este projeto europeu a dois anos, em que se associa a parceiros da Suécia, Escócia, Letónia e França. Inspirando-se na energia e no potencial de mudança que caracterizam os Carnavais, cada parceiro desenvolverá no seu país um conjunto de atividades que culmina em três dias de apresentações públicas. Formação com as comunidades locais para a criação de uma parada no espaço público, adaptação de espetáculos dos parceiros internacionais, conferências, investigação, realização de um documentário, são algumas das atividades incluídas neste projeto, que terminará em 2018 com um evento em Bruxelas, construído coletivamente e integrando elementos e contributos das comunidades locais dos diferentes países.

15

O Palco é a Cidade

13-15 jul.
-
Durações/classificações etárias:
a anunciar

Praça da Corujeira,
Mira Fórum e Associação Recreativa Malmegueres de Noêda

Criação
Ana Vitorino, Carlos Costa, Inês de Carvalho, João Martins, Nuno Santos, Rui Paixão, Sara Allen

Colaboração
Ana Azevedo, Jorge Palinhos, Márcia Andrade

Coordenação de Produção
Teresa Camarinha

Criação e Produção
Visões Úteis

Coprodução
Câmara Municipal do Porto

Cofinanciamento
Programa Europa Criativa da União Europeia

Apoio
Junta de Freguesia de Campanhã

Parceria
Mira Fórum



ESPÍRITO DO LUGAR 3.0

Circolando Crl



Créditos: Lauren Maganete



17



O Palco é a Cidade

15-17 set.
18h00

–
120 min.
M6

Fontainhas

–
Direção artística
André Braga e
Cláudia Figueiredo

**Em cocriação com
equipa artística**
a definir

Produção
Ana Carvalhosa
(direção) e Cláudia
Santos

No seguimento das edições anteriores, continua o ciclo de trabalho de longa duração *Espírito do Lugar*. O repto está lançado: caminhar à descoberta de uma outra cidade, procurar fundamentalmente os espaços invisíveis, deslocados e periféricos no interior desta.

É traçado um percurso num território diferente e propõe-se uma visão singular sobre o lugar. Em cada espaço, é valorizada a sua dimensão existencial, a mistura de discursos, memórias, sensações, vivências, a multiplicidade de camadas e a pluralidade de durações.

Anda-se entre o aqui e agora, história e memória do território. Entre o quotidiano sem nome e as figuras que perduram para além do tempo. Procuram-se todas as pistas que apontam para os modos mais qualitativos e subjetivos de questionar a cidade.

Em 2017, o território de ação centrar-se-á nas Fontainhas, praça da Alegria – Rua do Sol. As apresentações terão lugar *in situ* e em todo o processo será estimulada a grande proximidade e colaboração com os habitantes locais.



CONQUISTA de CEUTA

Rui Catalão

Em *Conquista de Ceuta* Rui Catalão dispõe o público em palco como um grupo de excursionistas sentado nas fileiras de um autocarro. Segue-se uma viagem pela memória, em que a história de Portugal é revista à luz de acontecimentos anedóticos que desmentem a grandiosidade sugerida pelos livros de História. A intimidade e os objetivos bem mais terra a terra das suas personagens devolvem-nos, não os atos heroicos de um passado distante, mas a herança mais recente do país como ainda existe. A expansão marítima portuguesa teve início em Ceuta, e esta *Conquista de Ceuta* é também um regresso à história, à história recente de que somos os herdeiros diretos.

Créditos: Patrícia Almeida



Arena

30 set.
21h30

–
90 min.
M12

Associação de Moradores do Bairro Social da Pasteleira – Previdência/Torres
Rua Gomes Eanes de Azurara, 129

–
Criação e interpretação
Rui Catalão

Produção
[PI] Produções Independentes e Tânia M. Guerreiro

Apoio
Fundação Calouste Gulbenkian e Festival Temps d'Images



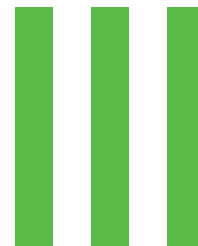
FILMES PEDIDOS



António-Pedro, Eduardo Raon e Ricardo Freitas
Companhia Caótica

19

Quando o cinema nasceu, no tempo do mudo, surgiram também os músicos acompanhadores de filmes que, no encontro com a imagem, improvisavam as primeiras bandas sonoras. Inspirados por este primeiro encontro entre música e cinema e composição e improvisação, António-Pedro, Ricardo Freitas e Eduardo Raon preparam-se para um encontro único e desconhecido: o da sua música com os filmes que nunca viram. No início os espectadores escolhem, do menu do dia, o filme que querem ver e o improvisado encontro de sons e imagens começa...



Você Decide!

1 out. / 19 nov. /
3 dez.
17h00

–
40 min.
M6

Auditório do Centro Paroquial de Aldoar
Rua Professor Melo Adrião, 106

–
Conceito e direção artística, bateria, percussões, melódica, voz
António-Pedro

Harpa e eletrónica, daxofone, stylophone, voz
Eduardo Raon

Baixo acústico, efeitos, voz
Ricardo Freitas

Apresentação e locução de intertítulos
Marta Azenha

Curadoria dos filmes
Nuno Sena

Colaboração
Caroline Bergeron

Figurinos
Zafu Futon

Produção executiva
Maria João Garcia e Patrícia Domingos

Produção
Companhia Caótica

Coprodução
Teatro Viriato

Criado sob encomenda do
Centro Cultural de Belém/Fábrica das Artes (2015)





13-15 out.
21h30

–
60 min.
M12

Palácio dos Correios
Praça General
Humberto Delgado,
266

–
Conceção e direção
Diana de Sousa

Apoio à
dramaturgia
Jorge Loureiro
Figueira

Dispositivo cénico
F. Ribeiro

Vídeo
Vasco Mendes

Produção executiva
Pedro Jordão

Produção delegada
Enclave - Associação
Cultural

Participantes
16 mulheres de
comunidades do
Porto

TRAVESSA DA ESPERA

Diana de Sousa

O mito de Penélope dá conta de uma das mais vívidas imagens de feminilidade, a da mulher que espera pelo amor e enquanto espera, pacientemente, borda e tece.

Ulisses, o herói aventureiro, emigrou e tarda em regressar a casa; Penélope, a esposa resiliente, ficou para trás e aguarda e ..., enquanto espera, tece histórias e perguntas: se Ulisses é um emigrante, que transformações provoca na Penélope que é deixada ao abandono? Quantas – e quão diversas – Penélopes existem na cidade do Porto? Quantas histórias por detrás dessas mulheres? Que papel desempenham nos vários domínios da sua vida familiar e profissional? Que lugar na comunidade ocupam? Que inquietações?

No fim, guardamos só os testemunhos que nos lembram que o amor não é só exaltação, mas também contradição.

EDGAR PÊRA E RUI LIMA & SÉRGIO MARTINS

Cineconcerto



Dando continuidade à proposta de ancorar ao *Espírito do Lugar* outros projetos que permitam ampliar e aprofundar o trabalho sobre o território de ação, desafiou-se o Edgar Pêra para uma residência nas Fontainhas, que constitua o ponto de partida para um projeto de cineconcerto.

Os cineconcertos de Edgar Pêra são eventos meteóricos, um ping pong cinemusical que se distingue dos filmes-concerto, em que uma banda interpreta musicalmente as imagens projetadas. Nos cineconcertos concebidos por Pêra há uma interação constante entre imagens e sons, um vai e vem entre os músicos e o cineasta. Misturando imagens pré-montadas com imagens captadas em direto, ambas sujeitas a efeitos de transformação *live*, fazendo destes eventos momentos únicos e irrepetíveis.

Com Edgar Pêra estará a dupla Rui Lima & Sérgio Martins, que conhecemos bem das múltiplas bandas sonoras que assinam para vários projetos de artes performativas.



Créditos: Cláudia Clemente

25 nov.
21h30

–
Duração /
classificação etária:
a anunciar

Fontainhas –
Local a definir

–
Filmes
Edgar Pêra

Música
Rui Lima & Sérgio
Martins

Coordenação e
Produção
Circolando Crl

TRÁFICO

João Salaviza e Ricardo Alves Jr.



17 dez.
16h00

30 min.
M6

A cidade e o cinema, lugares de risco. Encontro de corpos e máquinas. Cruéis geografias centrífugas. No Verão de 2017, um grupo heterogêneo de moradores do Porto reúne-se regularmente para traficar as suas histórias.

As camadas destas narrativas fortuitas e fragmentos de intimidade serão a matéria para um filme realizado por João Salaviza e pelo realizador brasileiro Ricardo Alves Jr.

Teatro Municipal Rivoli – Auditório Isabel Alves Costa
Praça D. João I

Direção Artística
João Salaviza e Ricardo Alves Jr.

Realização
João Salaviza e Ricardo Alves Jr.

Imagem
Renée Nader Messoria

Colaboração dramaturgica
Germano Melo

Montagem
João Salaviza e Ricardo Alves Jr.

Oficinas
Germano Melo, Renée Nader Messoria, João Salaviza, Ricardo Alves Jr.



OUPA!



17 dez.
17h00

90 min.
M6



Teatro Municipal Rivoli – Auditório Manoel de Oliveira
Praça D. João I

Projeto
Câmara Municipal do Porto

Oficinas de produção, gravação, mistura e masterização, acompanhamento de ensaios e trabalho áudio
Diego Sousa (DJ D-ONE)

Oficina de vídeo e conteúdos de vídeo-promoção
Vasco Mendes

Oficina de vídeo, promoção musical, conteúdos de vídeo-promoção e direção artística
André Tentúgal

Oficina de escrita, gravação, promoção musical, acompanhamento de ensaios e direção artística
Ana Matos Fernandes (Capicua)

Oficina de produção de espetáculos e road manager
Pedro Nascimento

Coordenação, acompanhamento de oficinas e apoio à produção
Gisela Borges e Tiago Espírito Santo

23

OUPA! é um projeto de intervenção social e artística iniciado pela Câmara do Porto em 2014, que começou no Bairro do Cerco, teve a sua segunda edição em Ramalde e este ano será desenvolvido no Bairro da Pasteleira. Seis meses de residência artística com jovens do bairro, em oficinas de escrita, produção musical, vídeo, performance, promoção e produção de espetáculos, que pretendem estimular o espírito *do it yourself* e promover o sentimento de pertença (ao bairro e à cidade). Para celebrar e culminar todo o processo de trabalho, o Rivoli servirá de palco ao grande espetáculo final, onde a vida e a música, o bairro e a cidade, se tornarão uma e a mesma coisa.



Encerramento do
Cultura em Expansão



Câmara Municipal do Porto

Presidente

Rui Moreira

Pelouro da Habitação e Ação Social

Vereador

Manuel Pizarro

Pelouro da Cultura

Adjunto

Guilherme Blanc

Diretora Municipal

Mónica Guerreiro

Diretora de Departamento

Sofia Alves

Chefe de Divisão

Sílvia Fernandes

Produção

Joana Ferreira

Design

Studio Andrew Howard

Mecenas

MotaEngil

Fundação Manuel António da Mota

Colaboração

Associação de Moradores do Bairro Social da

Pasteleira – Previdência Torres

Associação de Moradores da Bouça

Associação de Moradores da Lomba

Associação Recreativa Malmequeres de Noêda

Centro Educativo Santo António

Centro Paroquial de Aldoar

Circulo Católico Operário do Porto

Colégio Barão Nova da Sintra

Junta de Freguesia de Campanhã

Lar Nossa Senhora do Livramento

